



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Epistaxe Na Manifestação Inicial Da Púrpura Trombocitopenica Imune Na Emergência Pediátrica

Autores: LUCAS GARCIA MARCELINO (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), DEBORAH DA SILVA TONELLI DE ALMEIDA (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), LUIZA FEUILLATEY ALBAGLI (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), CÁSSIA FREIRE VAZ (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), LUIZ ANTÔNIO DUBOC (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), FERNANDA GOMES RYCHTER (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), MAYARA DOS SANTOS RAPOSO VASTI (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), ISABELA ATTEN COLARES (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), CAMILA FERRER CARVALHO DOS SANTOS (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ), CARLA CRISTIANE DALL'OLIO (HOSPITAL BARRA D'OR - REDE D'OR SÃO LUIZ)

Resumo: Introdução: A epistaxe é queixa frequente nas emergências pediátricas, geralmente relacionada a quadros de trauma, atopia ou disposição genética, mas também pode ter importantes causas hematológicas. Justificativa: Alertar sobre a importância de anamnese e exame físico completos na queixa de epistaxe para contemplação de diagnósticos diferenciais graves. Objetivos: Descrever um caso de epistaxe com plaquetopenia grave, relacionada à púrpura trombocitopênica imune. Relato de caso: M.S.X, 9 anos Paciente com epistaxe em narina direita de difícil controle, associado à hematoquezia e petéquias pelo corpo. Mãe relata um pico febril há 1 semana, com sintomas de tosse e coriza, mantidos até o momento do atendimento. Ao exame: epistaxe ativa em narina direita, petéquias difusas em face, tronco, abdomen, gluteos, membros inferiores e superiores com equimose. Restante do exame físico normal. Laboratório: Hematócrito 41,3 / Hemoglobina 14 / Leucometria 10.760 (0/3/0/0/063/27/7) / Plaquetas 0 (EDTA), 1000 (citrato). Após contato com hematologista parecerista, foi iniciada infusão de imunoglobulina humana, separada lâmina para avaliação microscópica. Infusão realizada sem intercorrências. Paciente transferido para CTIP externo após. Discussão: A púrpura trombocitopênica imune após quadros virais é relevante na população pediátrica e a epistaxe pode ser manifestação inicial da doença, devendo ser valorizada enquanto queixa no cenário da emergência. Conclusão: A epistaxe é comum nas emergências pediátricas, podendo ser a manifestação inicial de doenças hematológicas graves. A anamnese e exame físico completos são imprescindíveis para o diagnóstico oportuno.